PROJETO ANÍSIO: o trabalho e a realidade social na ACATA

Julia Alessandra Martins Joner 1
Bryon Natanael Neuberger Ciotti 2
Iasmin Nunes Cortes 3
Pietra Nunes Cortes 4
Laura Costa Paim 5
Patrícia Feiten Pinto 6

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1. Introdução

O Projeto Anísio é uma iniciativa de extensão da Unijuí, desenvolvida em parceria com escolas de Ijuí e região, voltada à formação científica e à promoção do acesso a investigações científicas para alunos do Ensino Médio, ajudando a aprofundar assuntos importantes para o conhecimento de cada estudante. Estamos estudando a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Ijuí (ACATA) e aprendendo sobre o trabalho realizado e a realidade das pessoas que fazem parte desse espaço.

Todos os dias, produzimos uma grande quantidade de resíduos. Mas o que acontece com aquilo que jogamos fora? Em Ijuí, parte desses materiais chega à ACATA, onde trabalhadores realizam a coleta, a separação e o encaminhamento de materiais recicláveis.

Nessa pesquisa, vamos conhecer o trabalho realizado na ACATA e compreender sua importância para a cidade, considerando também as questões sociais que fazem parte desse contexto. A partir dessa realidade, serão abordadas questões relacionadas às desigualdades sociais e raciais, às condições de trabalho e à valorização dessa atividade.

A questão racial é considerada como um dos aspectos sociais da pesquisa, buscando compreender de que forma as desigualdades sociais e raciais podem se manifestar nesse contexto. Assim, o tema da presente pesquisa envolve a ACATA, o trabalho desenvolvido pela associação e sua importância para a cidade, bem como as questões sociais e raciais relacionadas à realidade de seus trabalhadores.

1 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
2 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
3 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
4 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
5 Estudante do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo
6 Doutora em Educação nas Ciências. Bolsista de pós-doutorado do Projeto Anísio

2. Procedimentos Metodológicos

O trabalho em grupo foi desenvolvido por meio de observações, conversas e entrevistas semi-estruturadas realizadas com os trabalhadores da ACATA e com moradores do entorno, buscando conhecer suas experiências e percepções sobre a realidade local.

Conforme Gil (1999), a observação é um procedimento que permite coletar dados sobre comportamentos e fenômenos em seu ambiente natural. Nesta pesquisa, ela será utilizada para conhecer o contexto e as condições de trabalho na ACATA. Também será realizada entrevista informal que, segundo o autor, caracteriza-se por ser pouco estruturada e adequada a estudos exploratórios. Esses procedimentos permitirão conhecer as experiências dos trabalhadores e identificar aspectos relacionados às desigualdades sociais e raciais presentes nesse contexto.

3. Resultados e Discussões

Dias et al. (2024) situam o trabalho dos catadores de materiais recicláveis no Brasil em um cenário marcado por diferenças sociais e raciais construídas historicamente. Os autores relacionam a presença significativa de pessoas negras e pardas nesse setor a processos de exclusão que contribuem para sua maior inserção em ocupações pouco remuneradas e socialmente vulneráveis. No estudo realizado com 61 catadores em Minas Gerais, 74% dos participantes eram não brancos, resultado que reforça a relevância de considerar a dimensão racial na análise dessa realidade.

Com base nesta pesquisa, foi possível observar, durante a visita à ACATA, um cenário semelhante em Ijuí, onde grande parte dos trabalhadores é composta por pessoas negras, pardas ou indígenas, que exercem suas atividades em condições insalubres e recebem baixa remuneração, conforme relatado pelos próprios trabalhadores durante as conversas realizadas.

Figura 1 – ambiente de trabalho dos catadores de materiais recicláveis na ACATA



Fonte: Acervo dos autores (2026).

A Figura 1 permite visualizar parte das condições materiais em que se desenvolve o trabalho na ACATA. A presença de grandes volumes de resíduos, dispostos em sacos e distribuídos em um espaço com estrutura limitada, evidencia que a atividade de separação e organização dos materiais ocorre em contato direto com os resíduos e em um ambiente marcado por restrições estruturais. Esses elementos ganham maior significado quando relacionados às falas dos trabalhadores durante a visita, especialmente no que se refere às dificuldades enfrentadas no cotidiano de trabalho e à baixa remuneração recebida. Nesse sentido, a imagem não constitui apenas um registro do espaço físico da associação, mas auxilia na compreensão das condições concretas em que se realiza uma atividade essencial para a cadeia da reciclagem e para a destinação adequada dos resíduos sólidos no município.

Apesar de estarem em uma situação de vulnerabilidade, os catadores exercem uma função econômica e ambiental importante, especialmente na gestão dos resíduos e na recuperação de materiais recicláveis. Dessa forma, compreender esse campo de atuação envolve reconhecer sua contribuição para a sociedade e, ao mesmo tempo, considerar as diferenças sociais e raciais que influenciam as condições de vida e de trabalho desses profissionais.

4. Conclusão

A pesquisa realizada na ACATA permitiu conhecer aspectos do trabalho dos catadores que nem sempre são percebidos pela população. O contato com os trabalhadores mostrou que a reciclagem envolve questões que vão além do cuidado ambiental, estando também relacionada às condições sociais de quem exerce essa atividade.

A presença significativa de trabalhadores negros, pardos e indígenas chamou atenção para a dimensão racial presente nesse contexto. Esse aspecto permite refletir sobre como desigualdades construídas historicamente ainda podem ser percebidas no acesso ao trabalho, na remuneração e nas condições em que determinadas atividades são exercidas.

A experiência também reforçou a importância de ouvir os trabalhadores e considerar suas vivências na construção do conhecimento. Espera-se que o estudo contribua para dar maior visibilidade à ACATA e para ampliar as discussões sobre o reconhecimento e a valorização dos catadores no município de Ijuí.

5. Referências

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DIAS, Sonia Maria; CASTÁN BROTO, Vanesa; CYPRIANO, Breno; OGANDO, Ana Carolina; GONÇALVES, Juliana. The case for a climate bonus: waste pickers' perceptions of climate change in Minas Gerais. **Environment & Urbanization**, v. 36, n. 1, p. 93–111, 2024. DOI: 10.1177/09562478241230813.